



Resultados 2T18

Log-In Logística Intermodal S.A.

15 de agosto de 2018

As declarações contidas neste material sobre eventos futuros estão expostas a riscos e incertezas e sujeitas a alterações decorrentes, entre outros fatores, do comportamento do mercado, da situação econômica e política do Brasil, da indústria, dos mercados internacionais e de modificações legislativas e regulamentares. As informações aqui apresentadas são inteiramente baseadas nas expectativas da Administração da Companhia quanto ao seu desempenho futuro, não constituindo qualquer garantia de resultados e criação de valor ao acionista da Log-In. Nesse sentido, tais informações não devem ser consideradas como uma recomendação de investimento, devendo os potenciais investidores realizarem sua própria análise e avaliação. A empresa esclarece, ainda, que as previsões não são obrigatoriamente atualizadas, devendo ser consideradas apenas na data em que foram feitas. Ademais, as informações de terceiros contidas neste material são de exclusiva responsabilidade dos mesmos.

■ Destaques

- ✓ **EBITDA atinge R\$92 MM no primeiro semestre de 2018**
- ✓ **Log-In obteve o maior EBITDA Ajustado do 2T em quatro anos (crescimento de 3,0%), apesar da greve dos caminhoneiros**

EBITDA e Margem (Ajustado por eventos não recorrentes)

2T18 ➡ R\$28,0 MM (12,0%)

2T17 ➡ R\$27,2 MM (12,5%)

- ✓ **EBITDA Navegação Costeira (ex AFRMM e Veículos) foi o maior já registrado no 2T em sua história (crescimento de 33,9%)**

EBITDA Navegação e Margem (ex AFRMM e Veículos)

2T18 ➡ R\$17,0 MM (12,7%)

2T17 ➡ R\$12,7 MM (11,0%)

- ✓ **Reestruturação de financiamentos**

Celebração de instrumentos definitivos da reestruturação dos financiamentos junto aos bancos: BB, Santander, Itaú e Bradesco, no montante aprox. de R\$500 MM. O prazo final de vencimento passou a ser Mai/23, amortizando 40% do serviço da dívida em 59 parcelas mensais e sucessivas e os 60% restantes em uma única parcela em Mai/23.

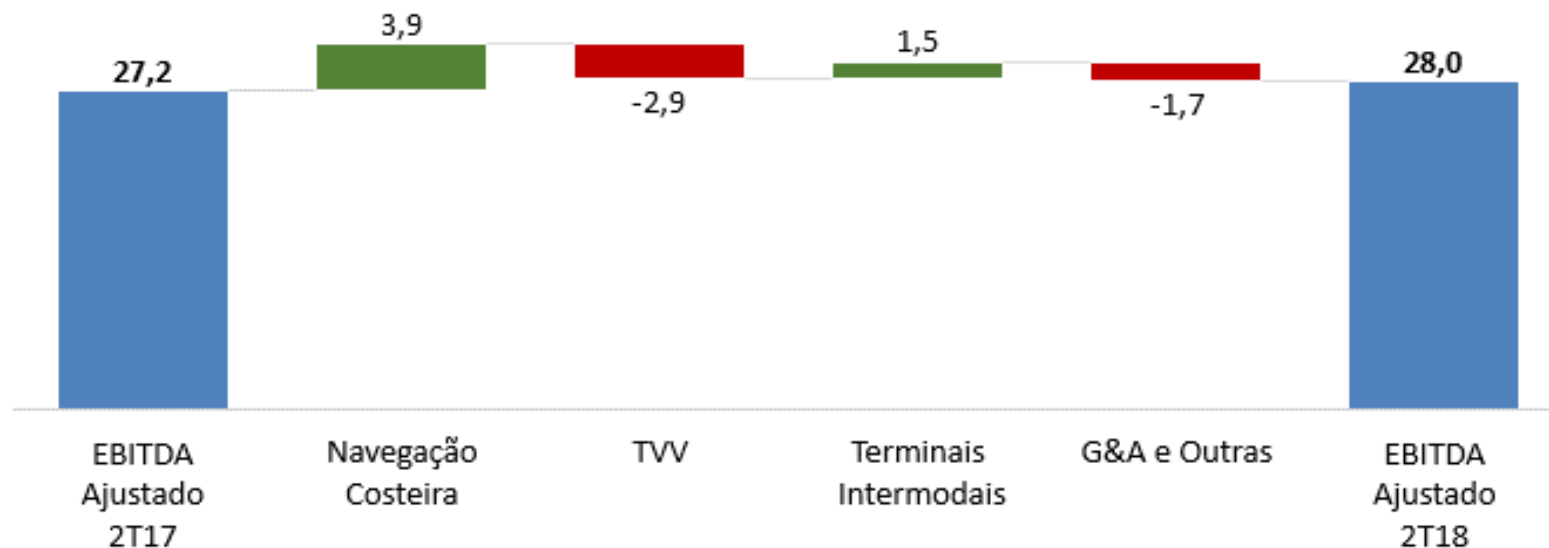
A Log-In obteve o maior EBITDA Ajustado para um 2T nos últimos quatro anos (apesar da greve dos caminhoneiros)



Composição do EBITDA R\$ milhões	2T18	2T17	2T18 vs. 2T17
Navegação Costeira	25,7	21,8	17,8%
Terminal de Vila Velha (TVV)	10,8	13,8	-21,4%
Terminais Intermodais	4,1	2,6	55,9%
G&A e Outras Rec. (Desp.) ¹	(12,6)	(546,6)	-97,7%
EBITDA	28,0	(508,4)	n.a.
Margem EBITDA (%)	12,0%	-232,9%	244,9 p.p.
Ajustes	0,0	535,6	-100,0%
EBITDA Ajustado	28,0	27,2	3,0%
Margem EBITDA Ajustada (%)	12,0%	12,5%	-0,5 p.p.

1- G&A e Outras Rec. (Desp.) – Os valores de ajuste ao EBITDA no 2T17 estão considerados nesta linha

O aumento do EBITDA foi impactado por restrições operacionais decorrentes da greve dos caminhoneiros (R\$ MM)

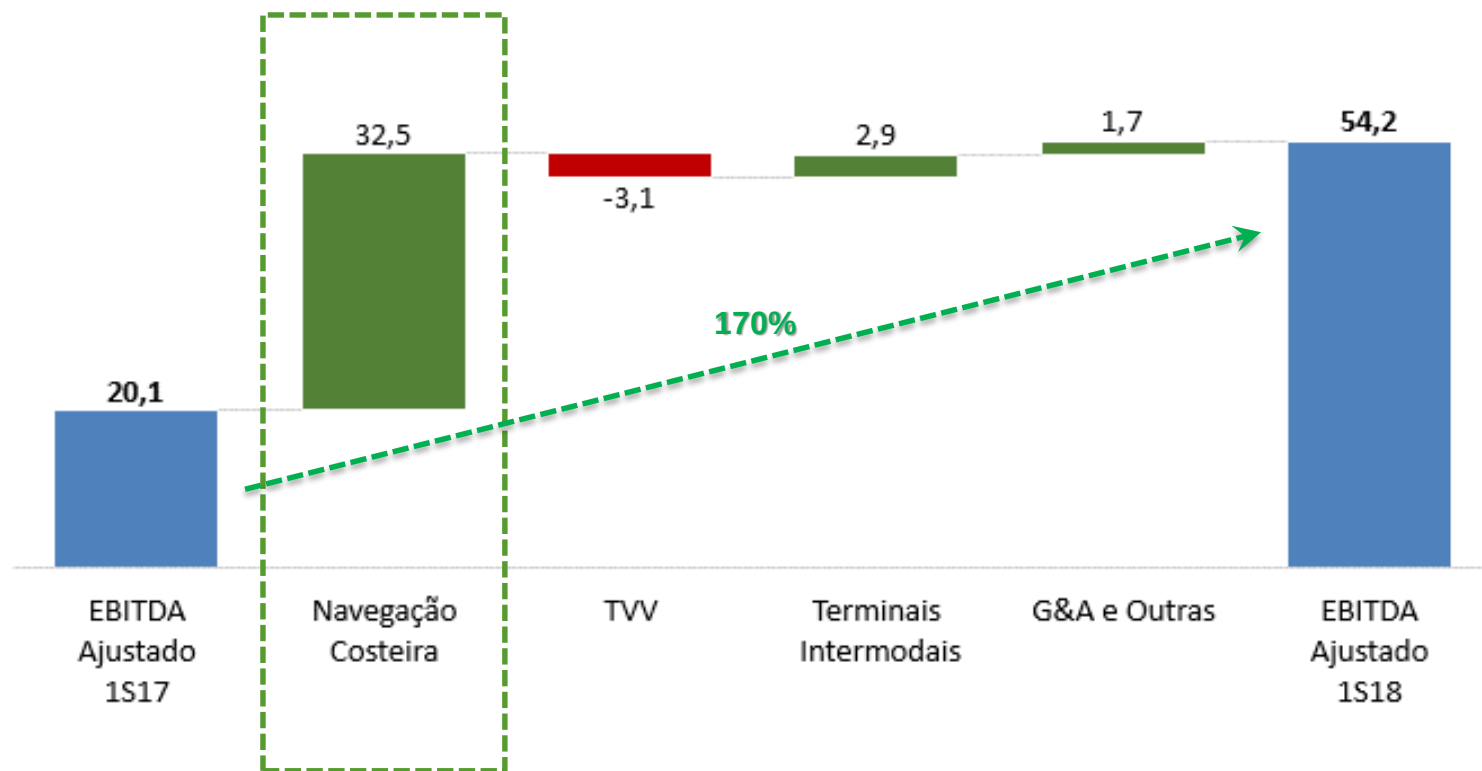


No 1S18 o EBITDA Ajustado atingiu R\$54,2 MM (170% superior ao 1S17) mitigando o impacto da greve dos caminhoneiros

Composição do EBITDA R\$ milhões	1S18	1S17	1S18 vs. 1S17
Navegação Costeira	53,8	21,3	152,4%
Terminal de Vila Velha (TVV)	18,0	21,1	-14,5%
Terminais Intermodais	7,4	4,5	64,8%
G&A e Outras Rec. (Desp) ¹	12,7	(562,5)	n.a.
Operação Descontinuada	0,0	21,8	-100,0%
EBITDA	92,0	(493,7)	n.a.
Margem EBITDA (%)	20,3%	-118,7%	139,0 p.p.
Ajustes	(37,8)	513,8	-107,4%
EBITDA Ajustado	54,2	20,1	170,0%
Margem EBITDA Ajustada (%)	12,0%	5,1%	6,9 p.p.

1- G&A e Outras Rec. (Desp.) – Os valores de ajuste ao EBITDA no 2T17 estão considerados nesta linha.

■ ...beneficiado pelo EBITDA da Navegação Costeira (cresceu R\$32,5 MM)
(R\$ MM)



■ EBITDA – Abertura dos ajustes

Ajustes ao EBITDA R\$ milhões	2T18	2T17	2T18 vs. 2T17	1S18	1S17	1S18 vs. 1S17
EBITDA	28,0	(508,4)	n.a.	92,0	(493,7)	n.a.
Recuperação de Crédito de PIS e COFINS	0,0	0,0	n.a.	(37,8)	0,0	n.a.
Perdas Est. na Construção Naval (<i>Impairment</i>)	0,0	502,9	-100,0%	0,0	502,9	-100,0%
Baixa de Ativo Alienado	0,0	32,7	-100,0%	0,0	32,7	-100,0%
Operação Descontinuada	0,0	0,0	n.a.	0,0	(21,8)	-100,0%
EBITDA Ajustado	28,0	27,2	3,0%	54,2	20,1	170,0%
Margem Ajustada (%)	12,0%	12,5%	-0,5 p.p.	12,0%	5,1%	6,9 p.p.

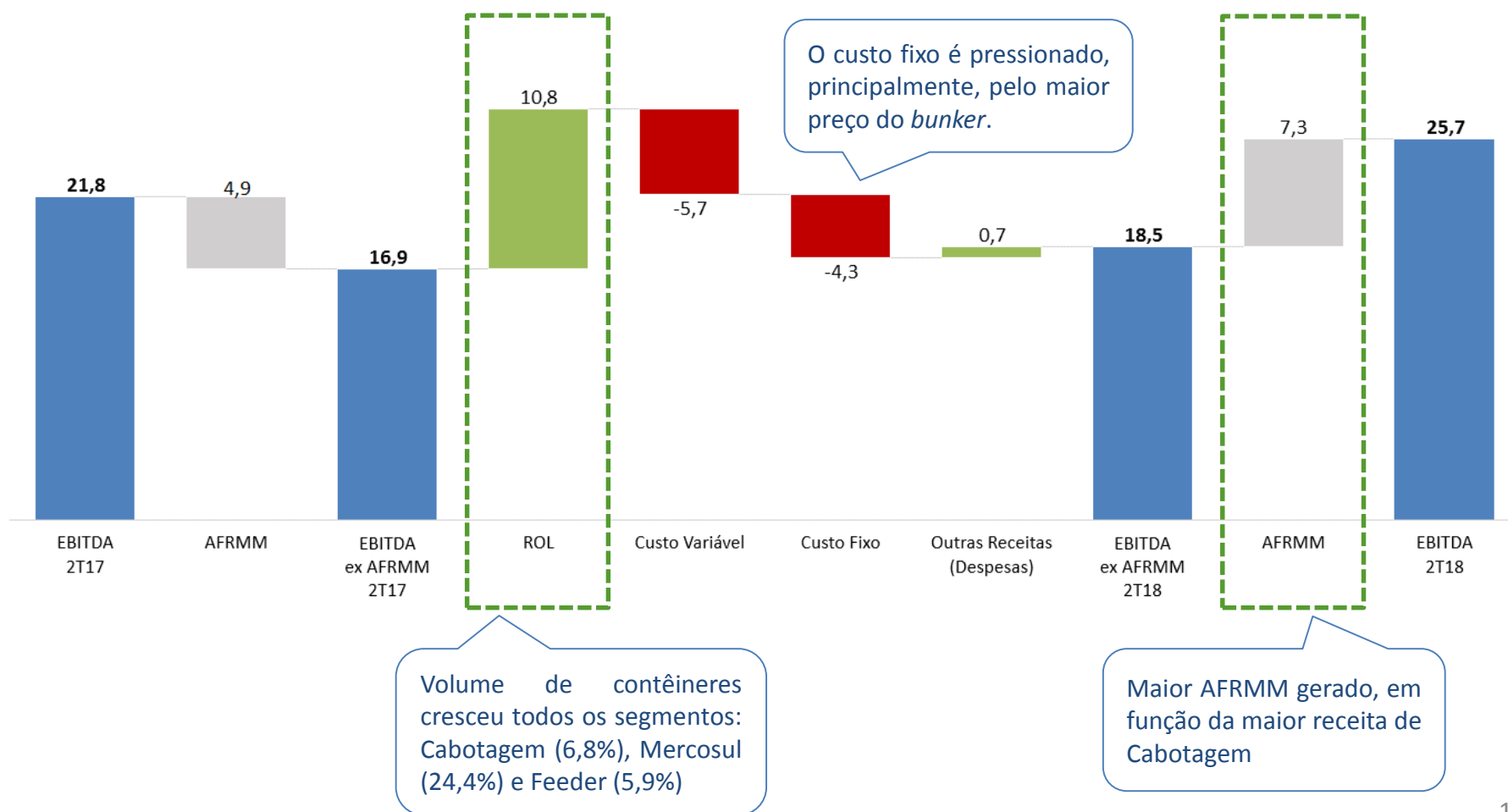
- ✓ **Recuperação de Créditos de PIS e COFINS** – Reconhecimento de créditos fiscais de PIS e COFINS.
- ✓ **Perdas Estimadas de Construção Naval (*Impairment*)** – Rescisão do contrato de construção naval com o EISA - Estaleiro Ilha S/A (3 cascos).
- ✓ **Baixa de Ativo Alienado** – Efeito da baixa do navio Log-In Amazônia.
- ✓ **Operação Descontinuada** – Referente à operação de transporte de bauxita (Granel).

EBITDA Navegação Costeira – Crescimento de 33,9%

EBITDA Navegação Costeira (R\$ milhões, %)	2T18	2T17	2T18 vs. 2T17	1S18	1S17	1S18 vs. 1S17
Receita Operacional Líquida	186,4	175,5	6,2%	368,3	315,1	16,9%
Custo dos Serviços Prestados	(164,5)	(154,4)	6,5%	(321,8)	(296,3)	8,6%
Custos Variáveis	(61,5)	(55,8)	10,3%	(122,9)	(111,3)	10,4%
Custos Fixos	(102,9)	(98,7)	4,3%	(198,9)	(185,0)	7,5%
Outras Receitas (Despesas)	(3,4)	(4,2)	-17,5%	(6,9)	(6,8)	2,0%
AFRMM	7,3	4,9	48,6%	14,3	9,3	53,4%
Depreciação e Amortização	(9,9)	(7,2)	36,6%	(18,1)	(14,5)	25,3%
EBIT	15,9	14,6	8,5%	35,7	6,8	421,2%
Margem EBIT	8,5%	8,3%	0,2 p.p.	9,7%	2,2%	7,5 p.p.
(+) Depreciação e Amortização	9,9	7,2	36,6%	18,1	14,5	25,3%
EBITDA	25,7	21,8	17,8%	53,8	21,3	152,4%
Margem EBITDA	13,8%	12,4%	1,4 p.p.	14,6%	6,8%	7,8 p.p.
EBITDA (ex-AFRMM)	18,5	16,9	8,9%	39,5	12,0	229,1%
Margem EBITDA (ex-AFRMM)	9,9%	9,7%	0,3 p.p.	10,7%	3,8%	6,9 p.p.
EBITDA (ex-AFRMM e Veículos)	17,0	12,7	33,9%	35,5	7,3	388,7%
Margem EBITDA (ex-AFRMM e Veículos)	12,7%	11,0%	1,7 p.p.	13,5%	3,3%	10,2 p.p.

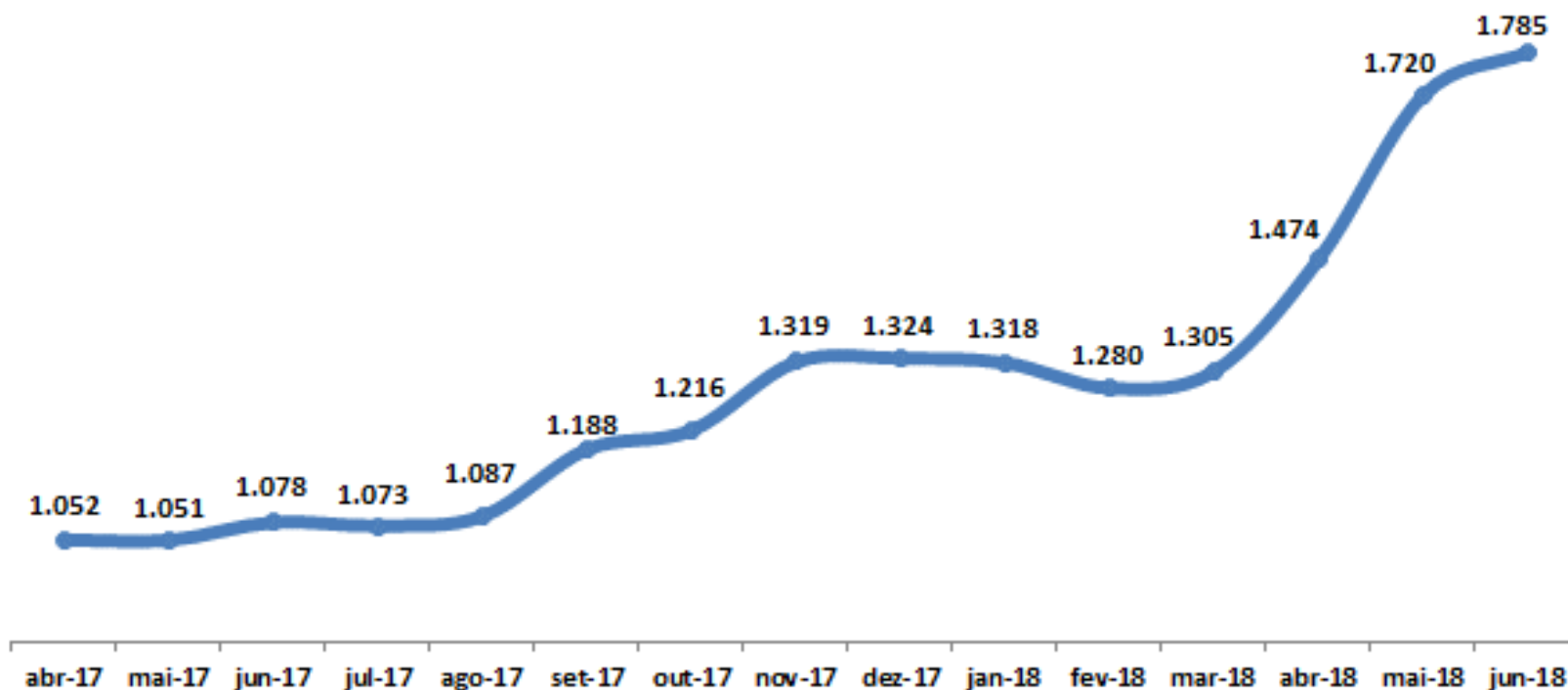
...impactado pelo crescimento da receita em todos os segmentos: Cabotagem, Mercosul e Feeder

(R\$ MM)



Vale notar o ciclo de alta do preço do *bunker* pressionando os custos fixos da Navegação Costeira

Histórico do Preço do *Bunker* por Tonelada (R\$)

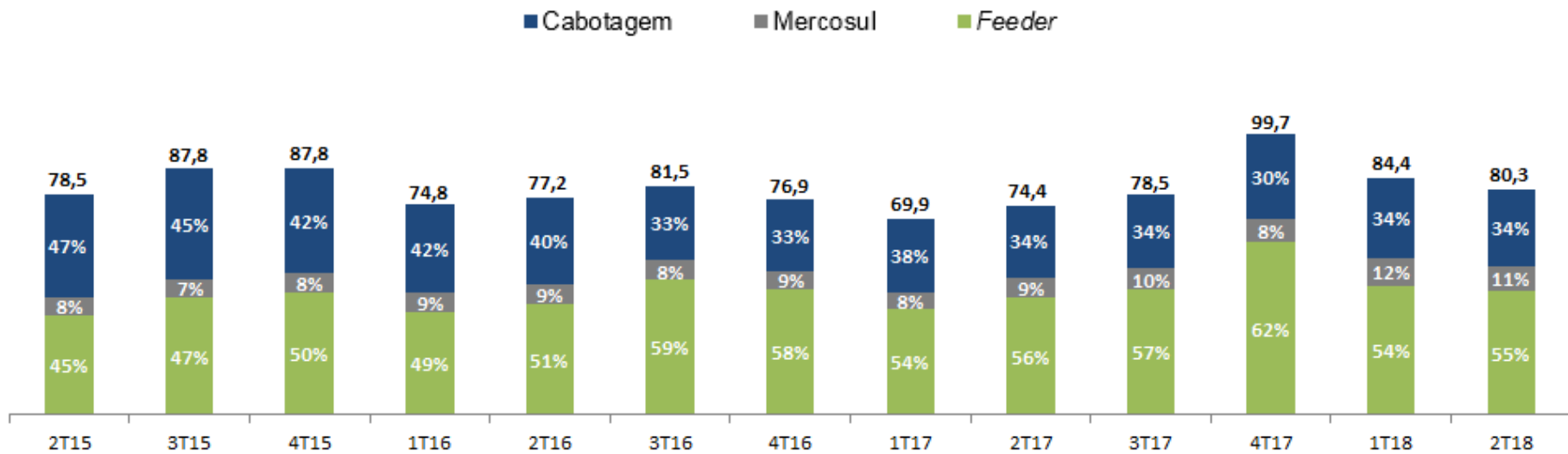


No 2T18, o *bunker*, apresentou um preço médio de US\$460 (39% superior ao 2T17). Em Reais, o preço médio foi de aprox. R\$1.657 (56% superior ao 2T17).



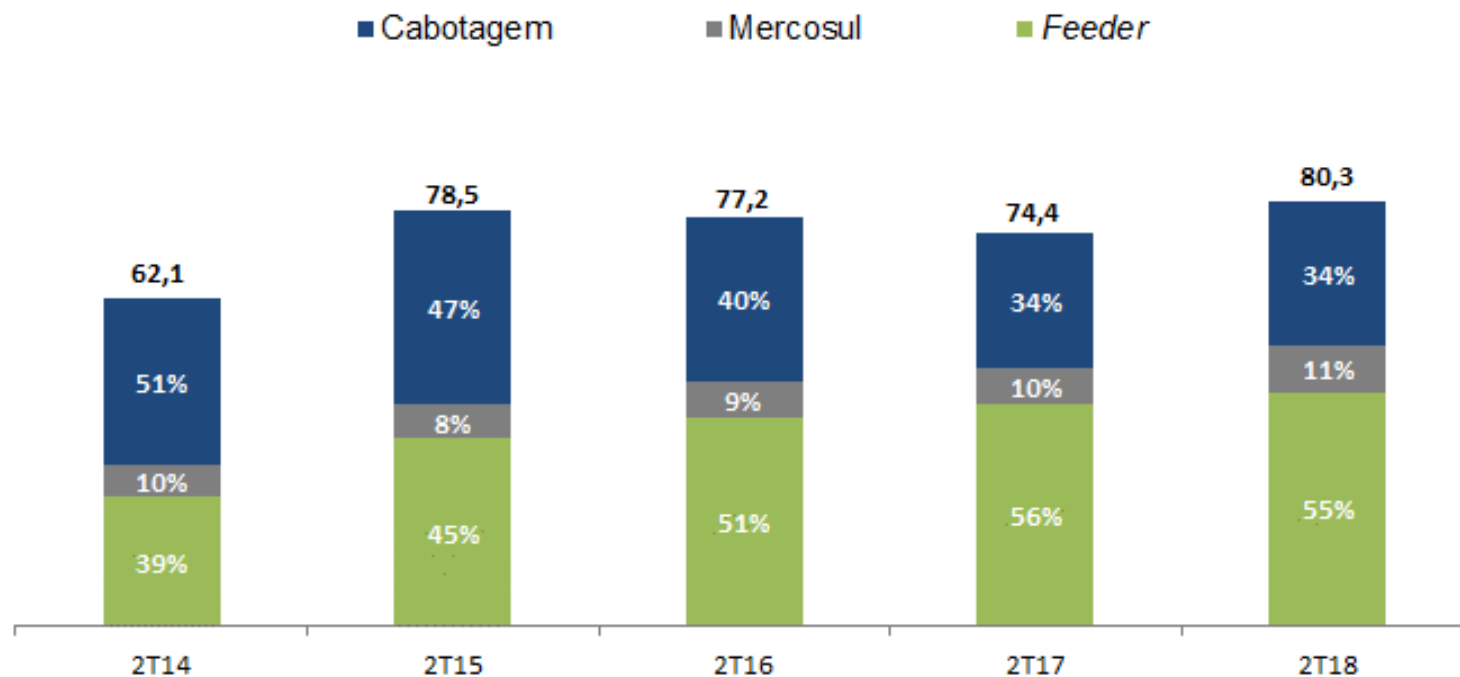
Evolução dos Volumes da Navegação

(Mil TEU)



Evolução dos Volumes da Navegação Costeira no 2T

(Mil TEU)

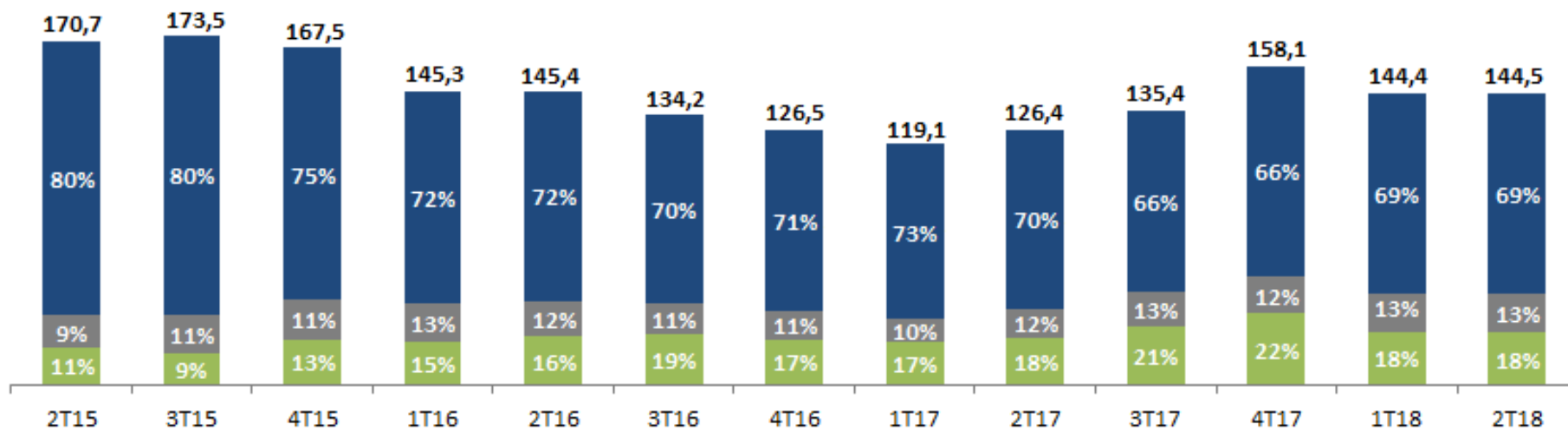


Evolução da Receita Bruta da Navegação Costeira

(R\$ MM)

log in.

■ Cabotagem ■ Mercosul ■ Feeder

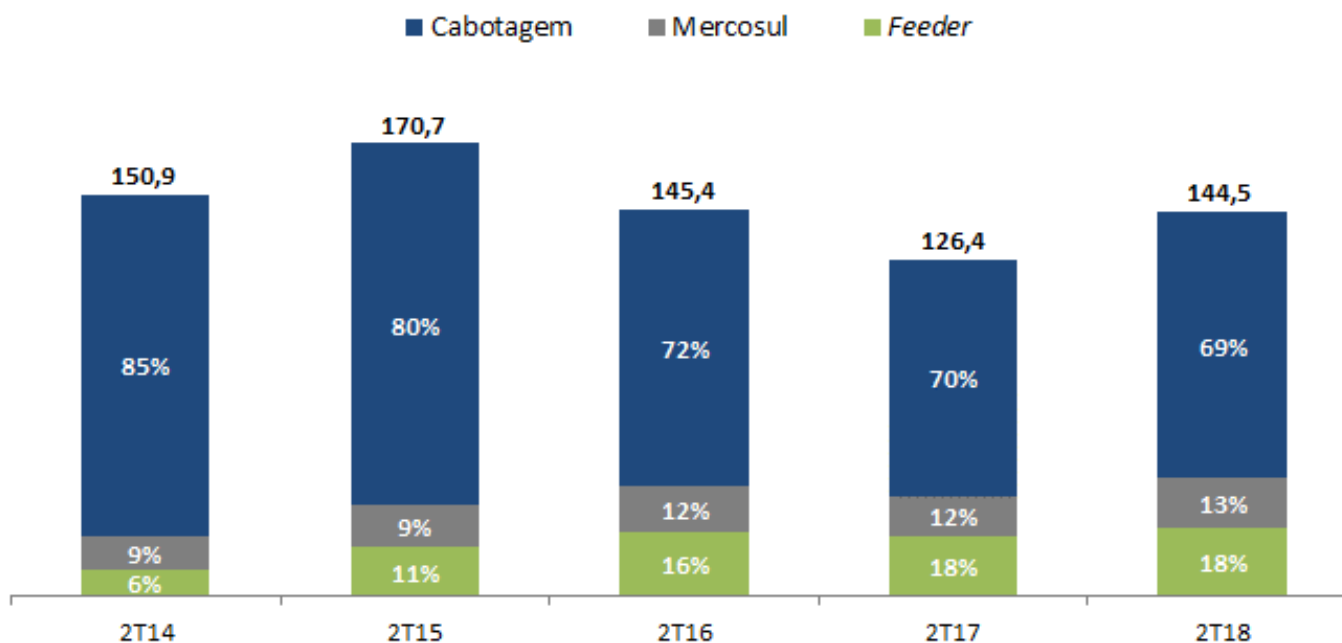


A receita acima não considera as receitas de Contêineres classificadas como Outros (*demurrage* e custos extras)

Evolução da Receita Bruta da Navegação Costeira no 2T

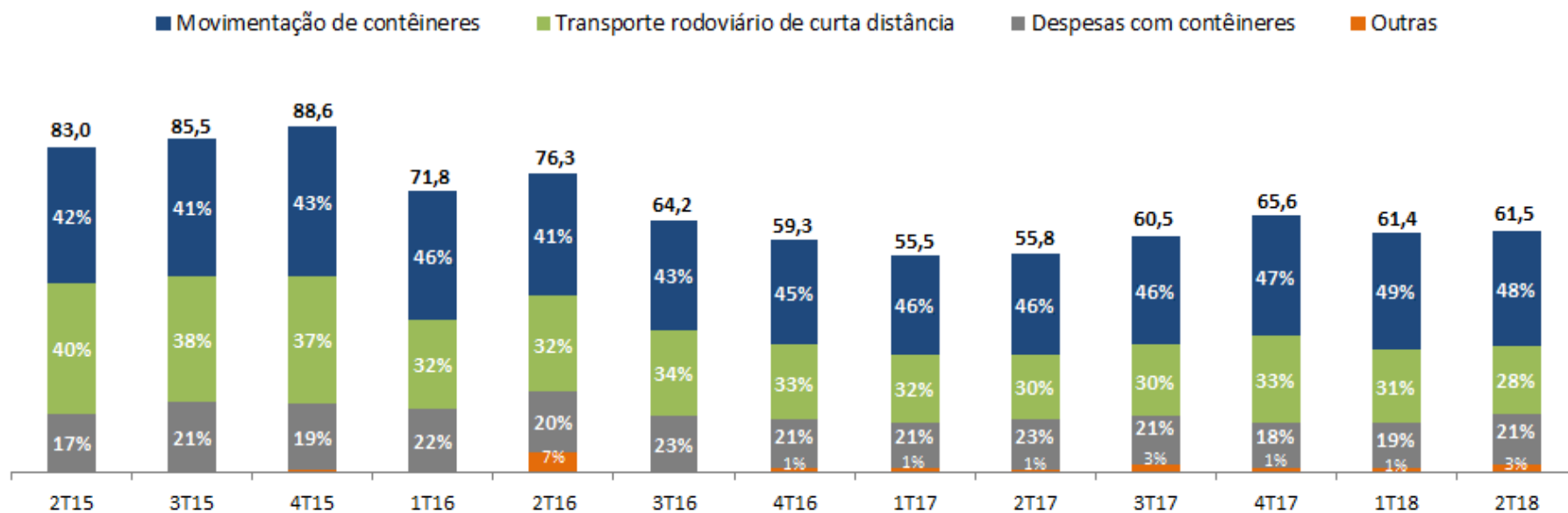
(R\$ MM)

login.



A receita acima não considera as receitas de Contêineres classificadas como Outros (*demurrage* e custos extras)

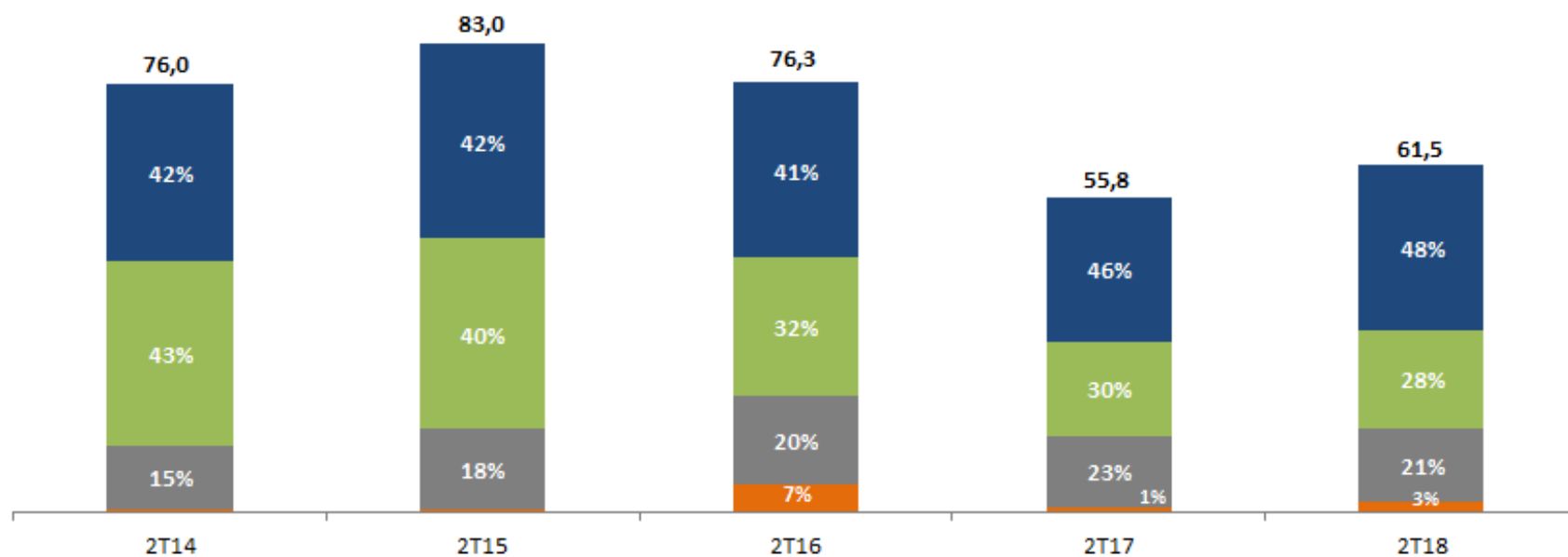
Evolução dos Custos Variáveis da Navegação Costeira (R\$ MM)



Evolução dos Custos Variáveis da Navegação Costeira no 2T

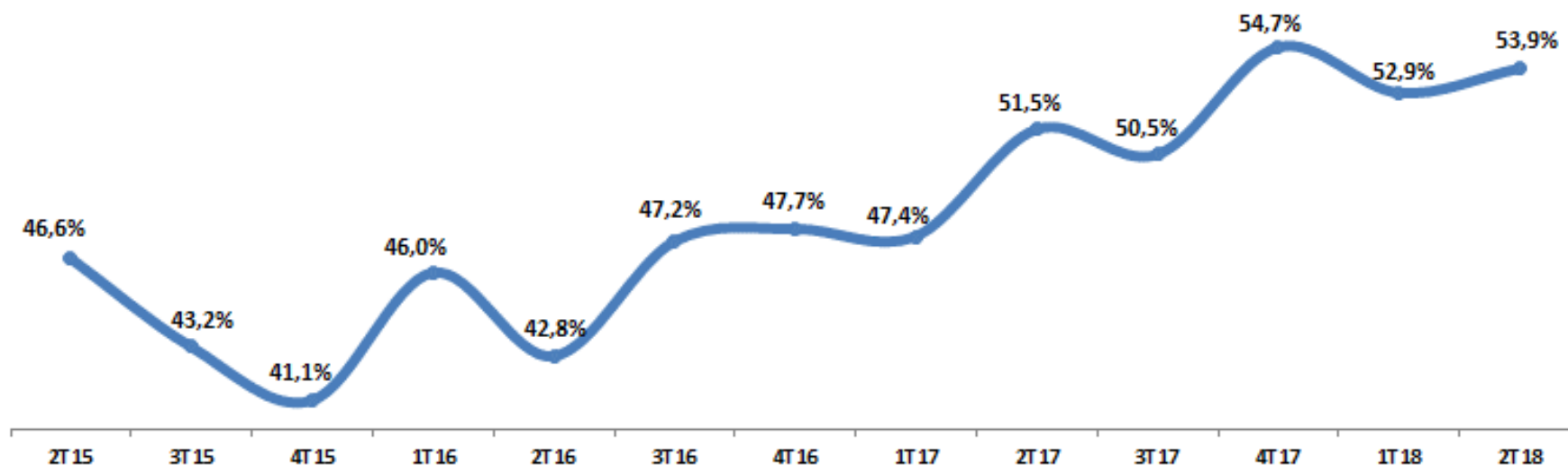
(R\$ MM)

■ Movimentação de contêineres ■ Transporte rodoviário de curta distância ■ Despesas com contêineres ■ Outras



Evolução da Margem Bruta após o Custo Variável da Navegação Costeira

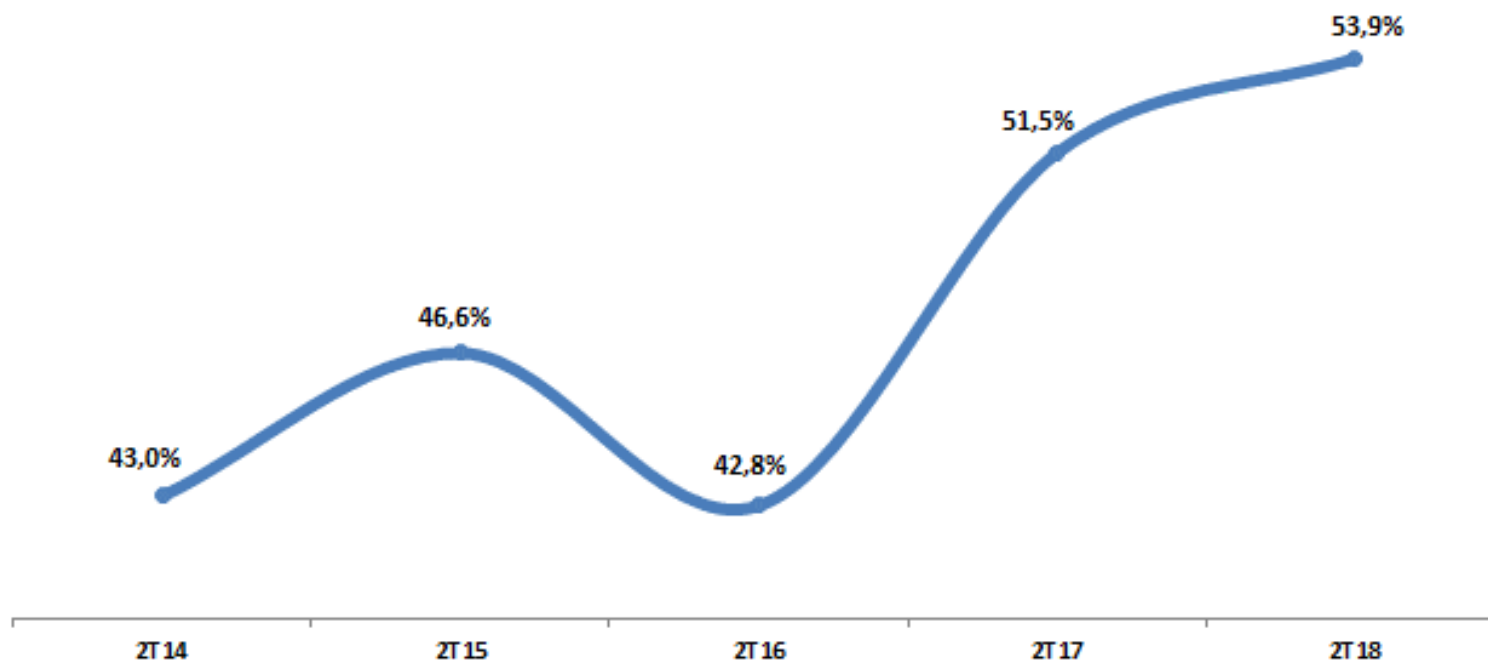
Margem Bruta após o Custo Variável da Navegação Costeira (%)



Margem Bruta ex AFRMM e operação de transporte de veículos.

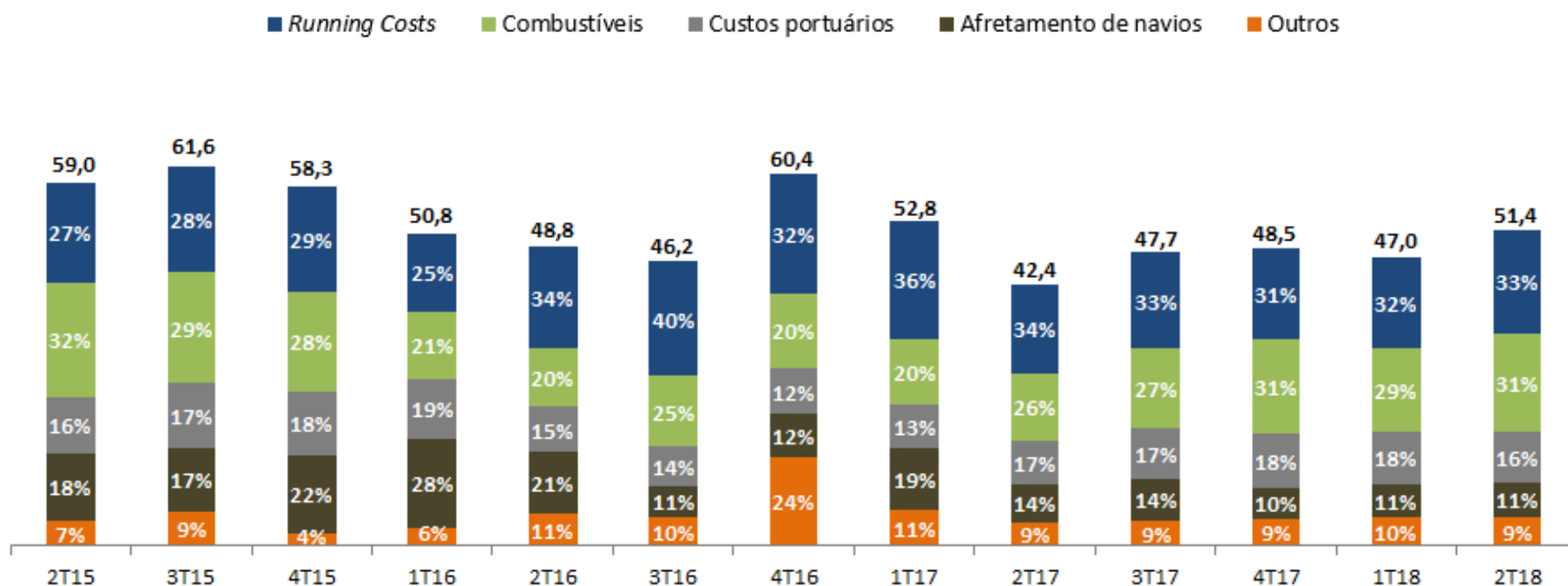
Evolução da Margem Bruta após o Custo Variável da Navegação Costeira no 2T

Margem Bruta após o Custo Variável na Navegação Costeira (%)



Margem Bruta ex AFRMM e operação de transporte de veículos

Evolução dos Custos Fixos da Navegação Costeira (R\$ MM)

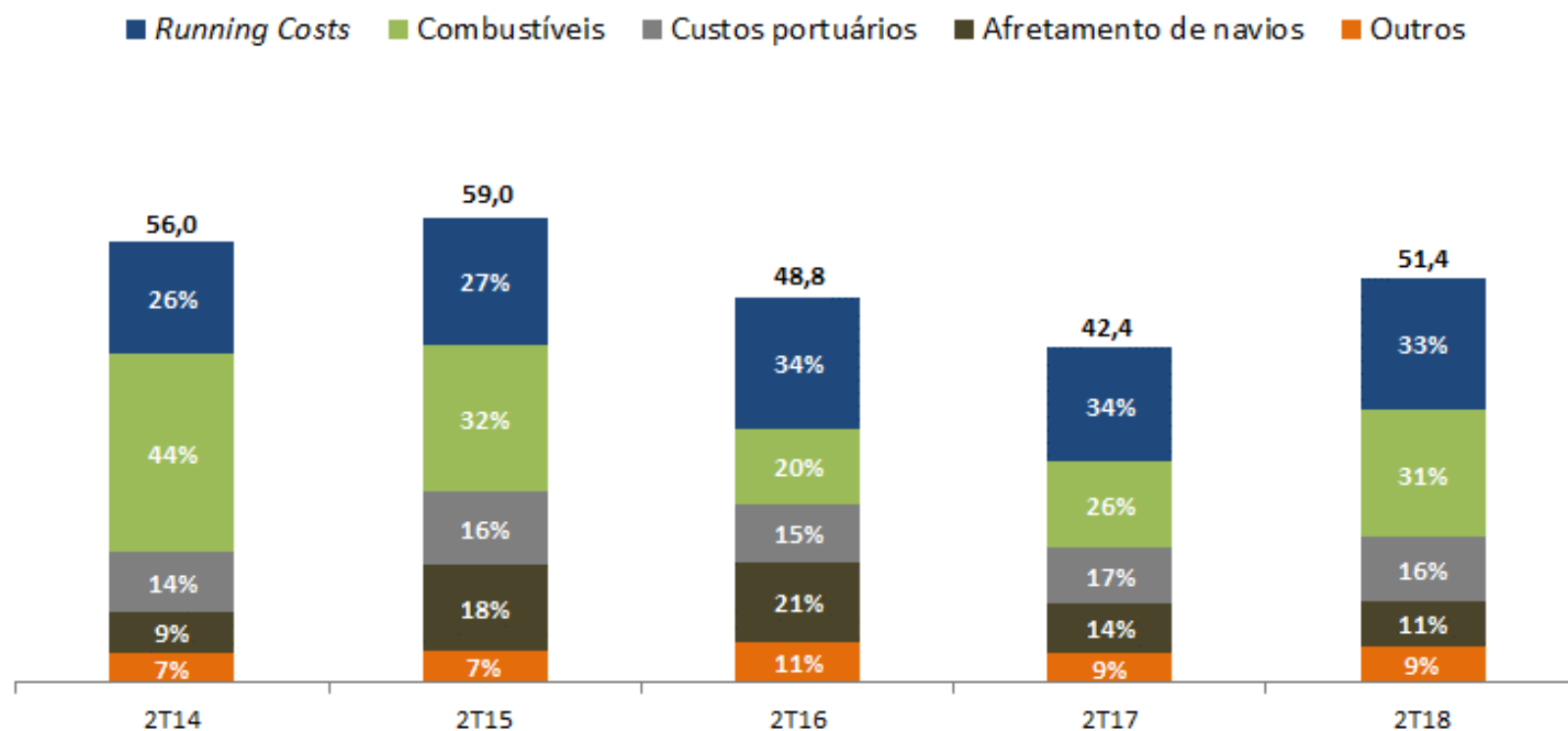


Os custos fixos excluem os efeitos da operação de transporte de Veículos

Running Costs: marítimos, manutenção, suprimentos e seguros dos navios

Evolução dos Custos Fixos da Navegação Costeira no 2T

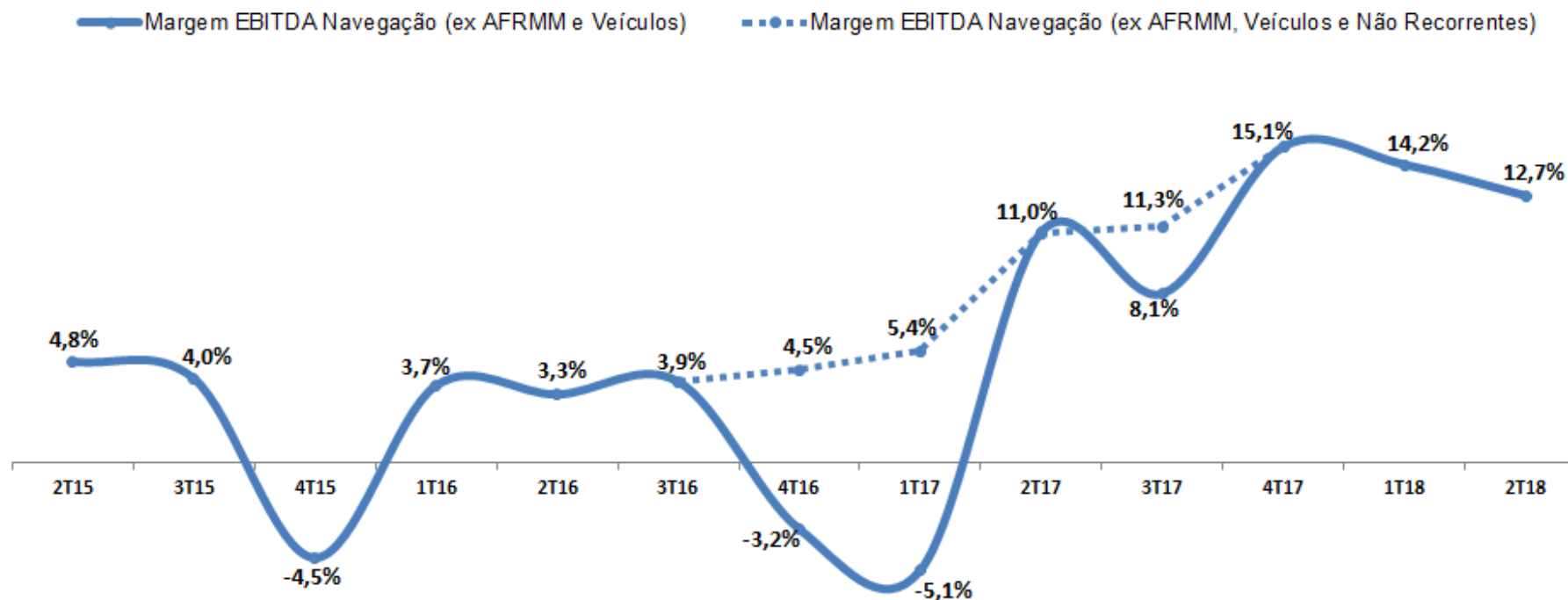
(R\$ MM)



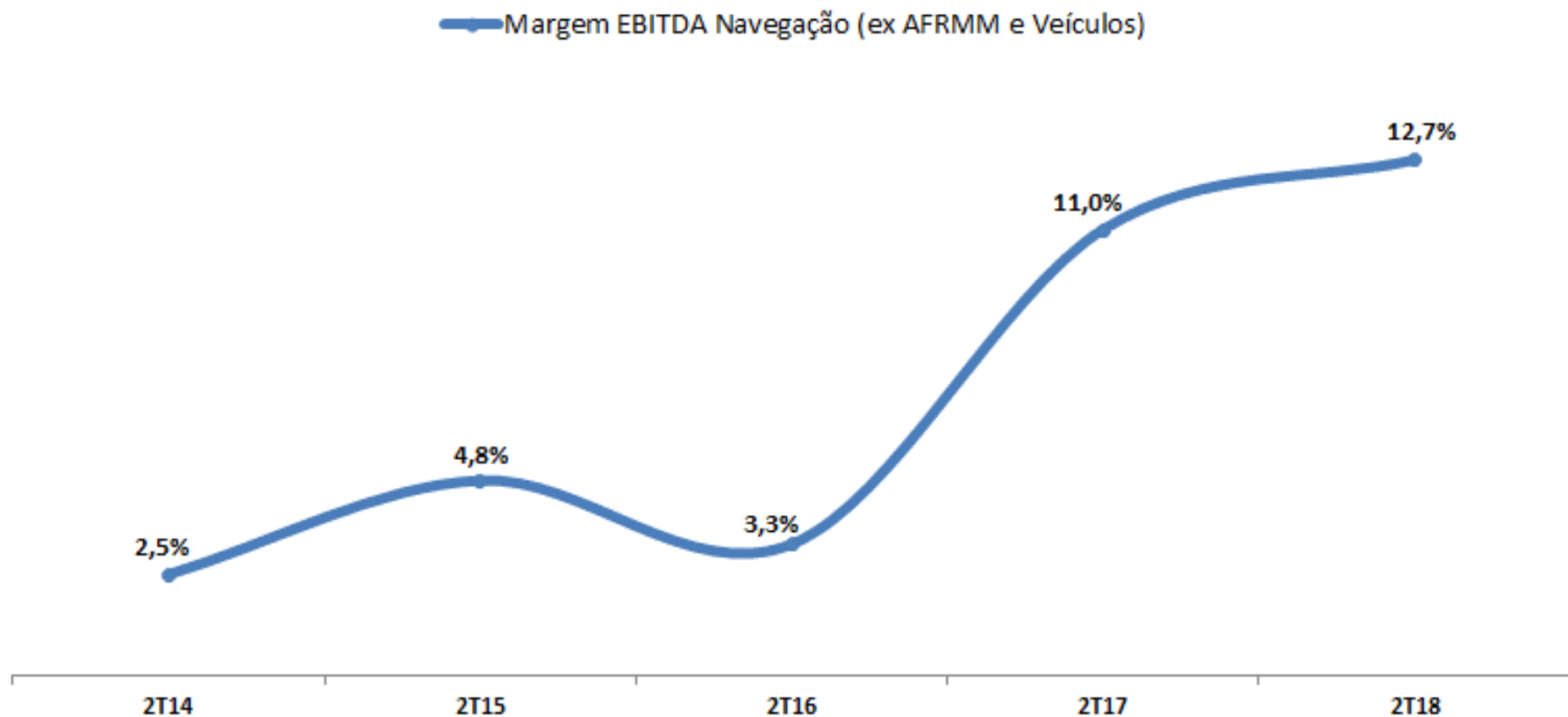
Os custos fixos excluem os efeitos da operação de transporte de Veículos

Running Costs: marítimos, manutenção, suprimentos e seguros dos navios

Evolução da Margem EBITDA Ajustada da Navegação Costeira



■ Margem EBITDA Ajustada da Navegação Costeira no 2T – tendência crescente

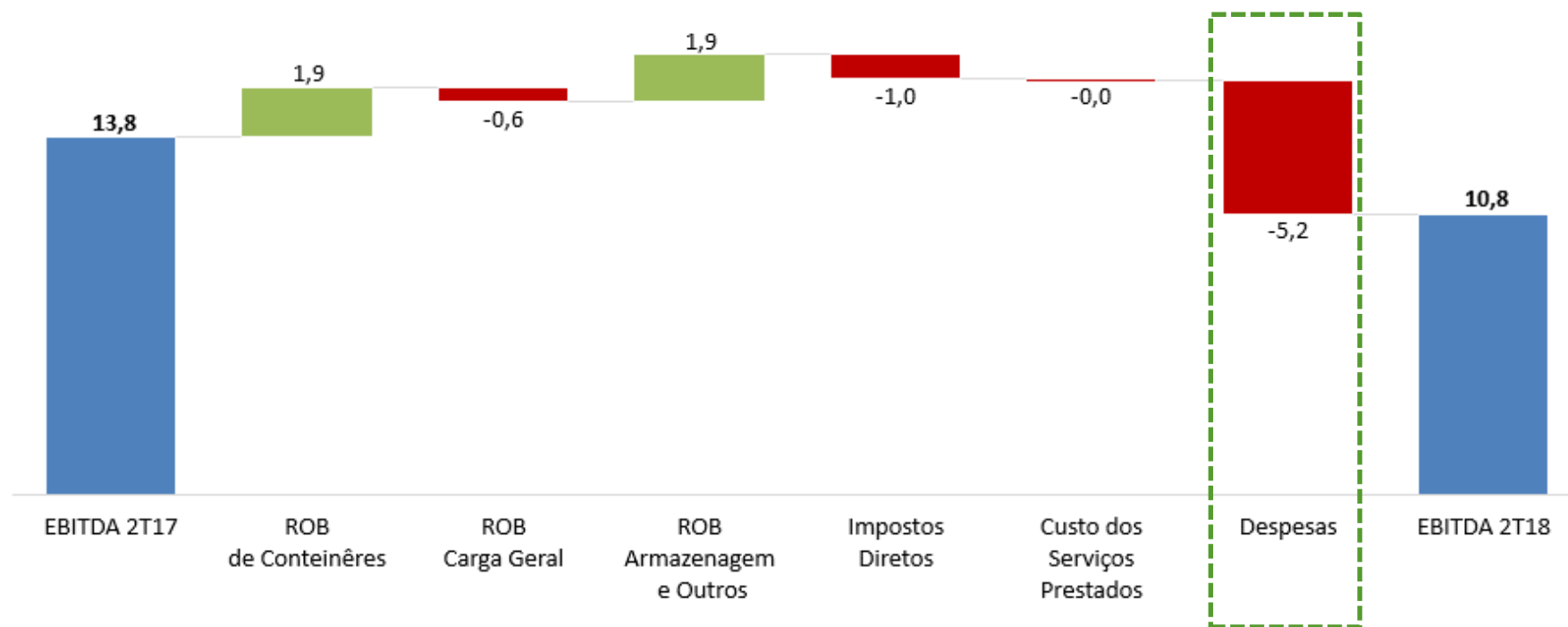


EBITDA Terminal de Vila Velha (TVV)

EBITDA TVV (R\$ milhões, %)	2T18	2T17	2T18 vs. 2T17	1S18	1S17	1S18 vs. 1S17
Receita Operacional Líquida	37,8	35,5	6,3%	67,1	66,6	0,7%
Custos dos Serviços Prestados	(24,5)	(24,4)	0,1%	(46,4)	(46,4)	0,1%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(2,5)	2,7	n.a.	(2,6)	0,9	n.a.
Depreciação e Amortização	(3,1)	(3,1)	-0,2%	(6,1)	(6,3)	-2,5%
EBIT	7,8	10,7	-27,4%	11,9	14,8	-19,6%
<i>Margem EBIT</i>	20,6%	30,1%	-9,6 p.p.	17,7%	22,2%	-4,5 p.p.
(+) Depreciação e Amortização	3,1	3,1	-0,2%	6,1	6,3	-2,5%
EBITDA	10,8	13,8	-21,4%	18,0	21,1	-14,5%
<i>Margem EBITDA</i>	28,7%	38,8%	-10,1 p.p.	26,9%	31,7%	-4,8 p.p.

- ✓ O EBITDA TVV foi de R\$10,8 MM no 2T18 (21,4% inferior ao 2T17)
- ✓ Apesar do crescimento da ROL, a movimentação de contêineres foi inferior devido à greve dos caminhoneiros
- ✓ Outras Receitas (Despesas) foi impactada negativamente pela provisão de R\$2,1 MM no 2T18, no 2T17 houve impacto positivo pela reversão de provisões de R\$2,7 MM

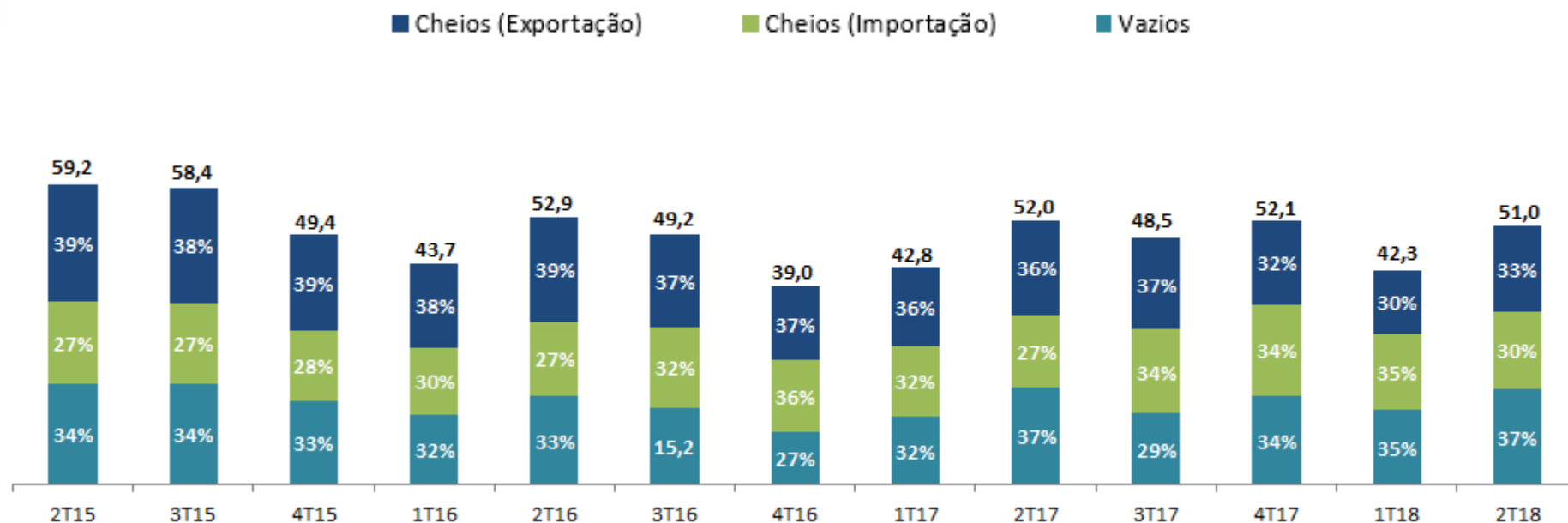
EBITDA TVV no 2T18 vs. 2T17



Resultado negativo de R\$4,8 MM, devido ao efeito das provisões no comparativo entre os períodos

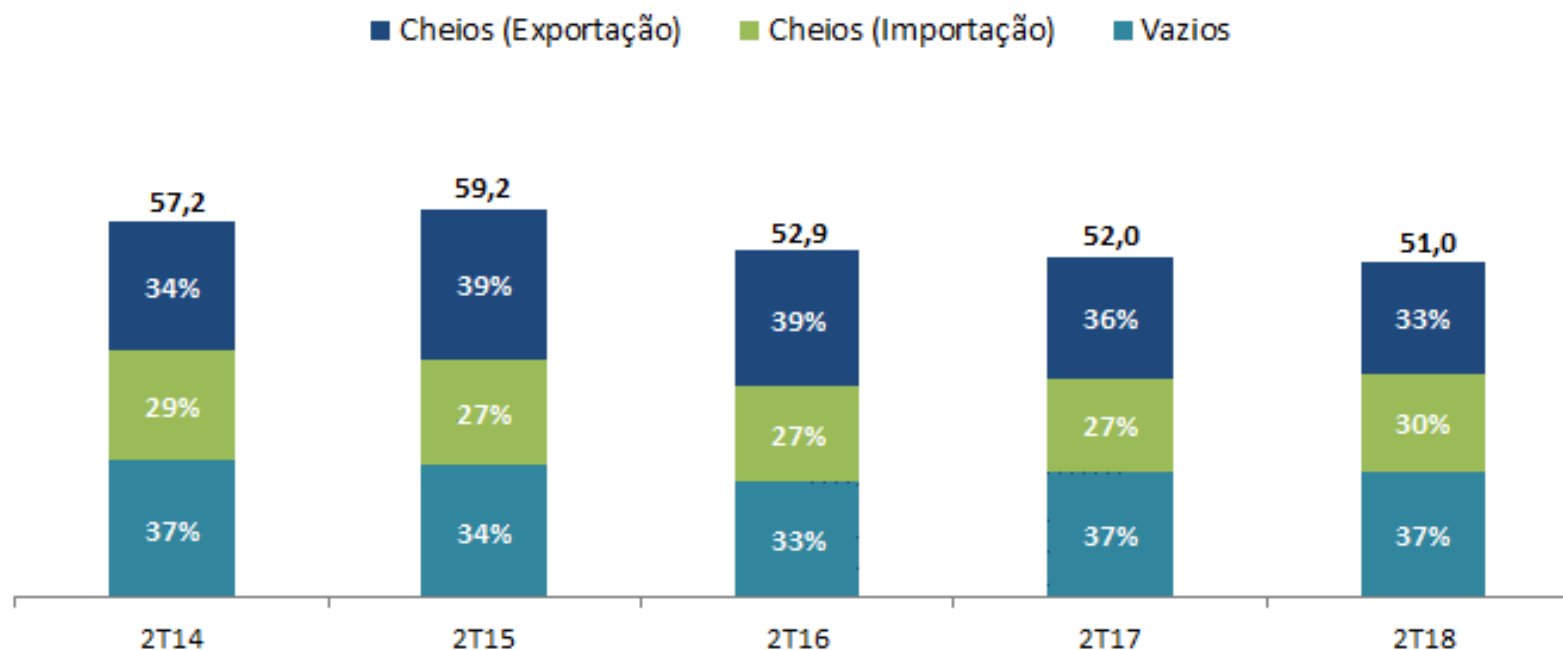
Evolução dos volumes de contêineres do TVV (Mil TEU)

login.

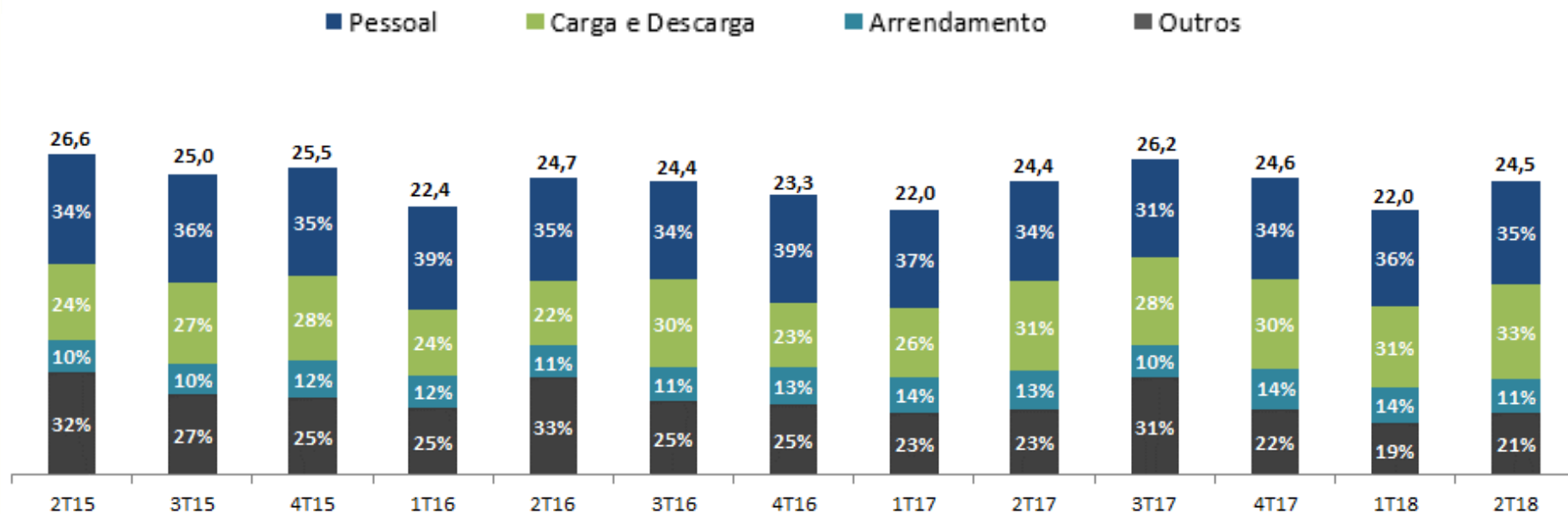


Evolução dos volumes de contêineres do TVV no 2T (Mil TEU)

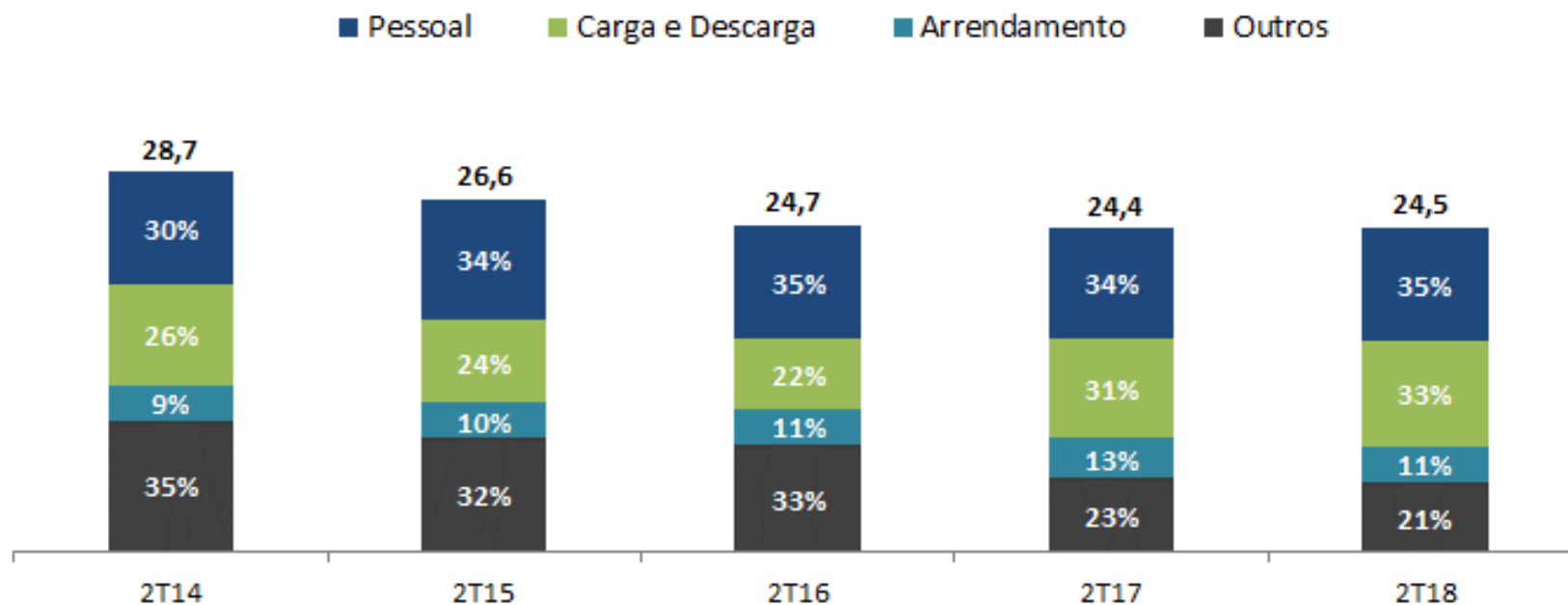
login.



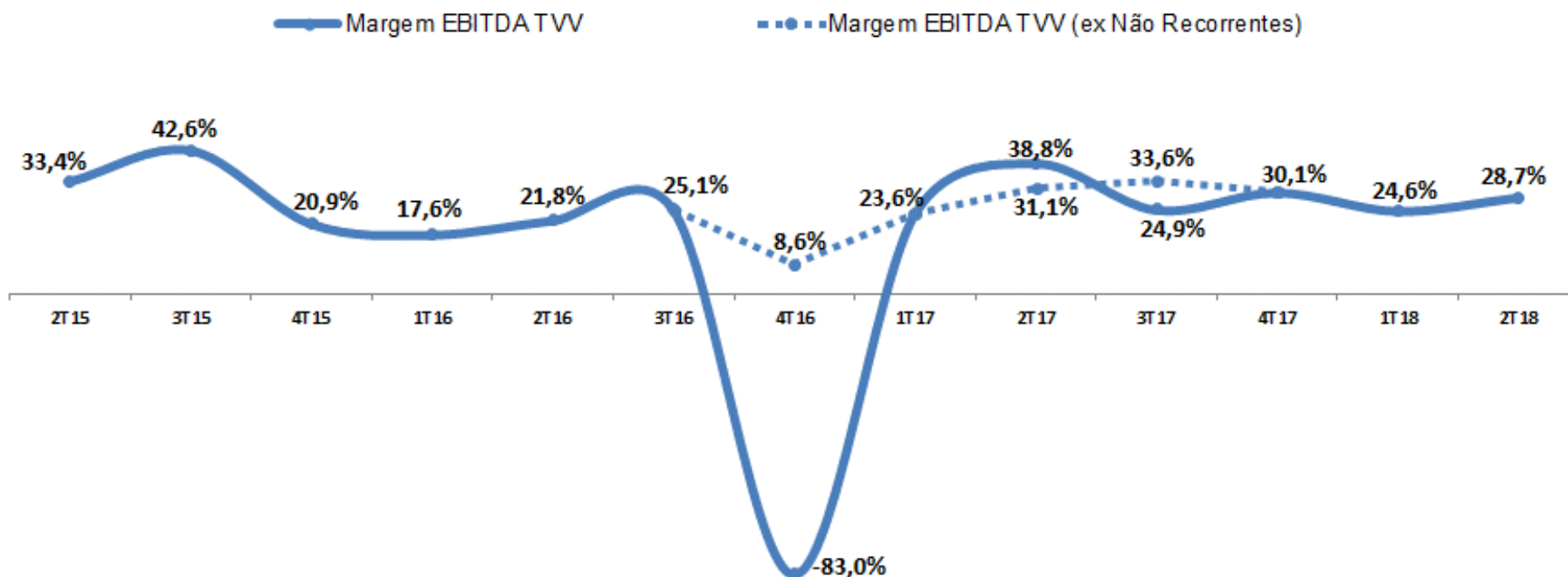
Evolução do Custo do TVV (R\$ MM)



■ Evolução do Custo do TVV no 2T (R\$ MM)

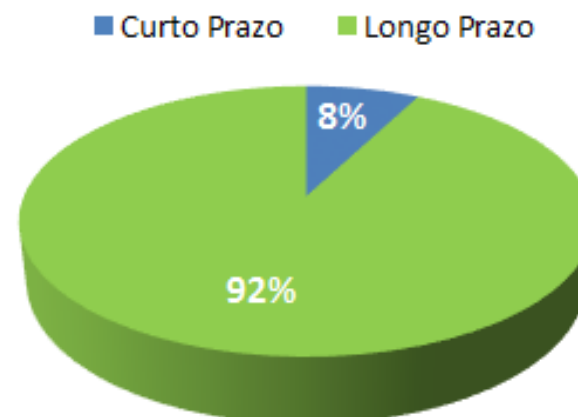


■ Evolução da Margem EBITDA do TVV



Endividamento: adequação do fluxo de pagamentos

Dívida R\$ Milhões	30/06/2018		Total
	Curto Prazo	Longo Prazo	
BNDES	40,9	746,8	787,7
Outros	59,4	467,1	526,5
TOTAL	100,3	1.214,0	1.314,3



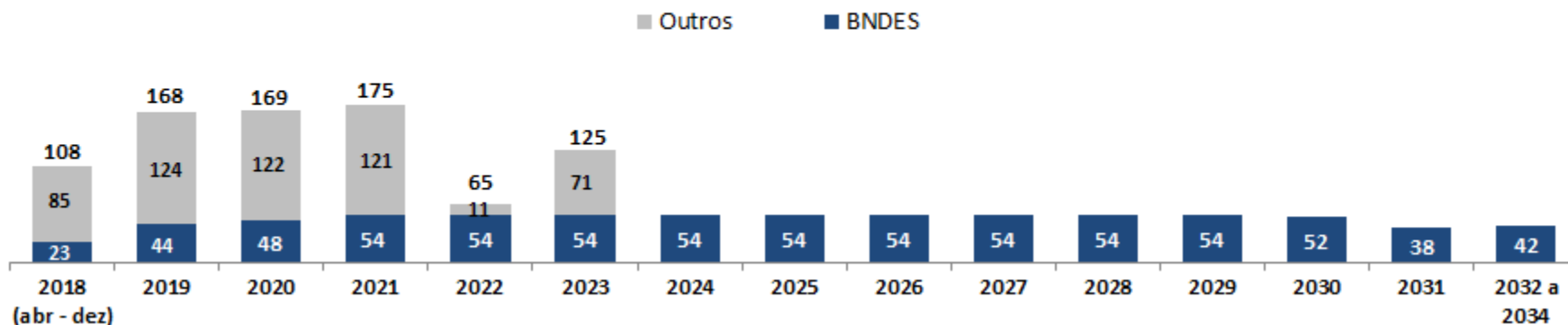
Prazo médio de amortização de 10,3 anos

Em 1º de junho, foram concluídos os instrumentos definitivos da reestruturação dos financiamentos junto aos bancos: BB, Santander, Itaú e Bradesco, no montante aprox. de R\$500 MM. O prazo final de vencimento passou a ser Mai/23, amortizando 40% do serviço da dívida em 59 parcelas mensais e sucessivas e os 60% restantes em uma única parcela em Mai/23.

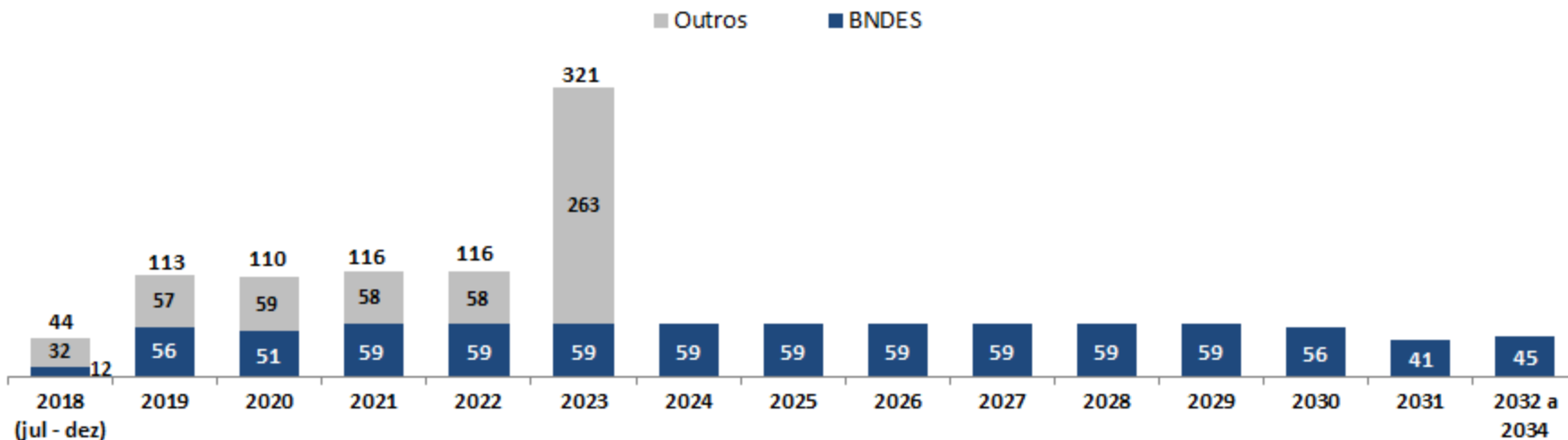
...equilibrando as obrigações financeiras com a expectativa de geração de caixa

login.

Anterior: Cronograma de Amortização (31MAR18)



Atual: Cronograma de Amortização (30JUN18)





Obrigado!

www.loginlogistica.com.br/ri
ri@loginlogistica.com.br